

VII CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE NA
AMAZÔNIA E AMÉRICA LATINA

(Área: Mamíferos aquáticos, Tipo de apresentação: Oral)

O turismo de observação de baleias como instrumento de conservação da fauna silvestre, agregando valores econômicos para a Região de Itacaré, Bahia - Brasil.

Sergio Ricardo Cardoso Cipolotti(a)
Marcos Rossi-santos(a)
Clarêncio Baracho(a)
Elitieri Neto(a)
Enrico Marcovaldi(a)

(a)Instituto Baleia Jubarte

A utilização não letal dos cetáceos, através do incentivo das atividades de observação turística de baleias e informação ambiental para a comunidade local é uma importante linha de trabalho do Instituto Baleia Jubarte (IBJ), que vem atuando na conservação e pesquisa de *Megaptera novaeangliae* há mais de dez anos no estado da Bahia. Em 2004 o IBJ realizou o primeiro diagnóstico para esta atividade, percorrendo de carro mais de 1200 km para identificar as operadoras locais e o potencial natural de cada região. Em 2005, durante a temporada reprodutiva (julho a outubro) foi criada uma base experimental para continuidade de suas atividades de pesquisa e conservação da baleia jubarte na região de Itacaré (14°18'S e 39°02'W). O presente trabalho visa trazer os resultados das atividades realizadas em Itacaré desde 2004, com o acompanhamento do IBJ. Os cruzeiros foram realizados em uma embarcação com 13m de comprimento, equipado com um motor diesel de 120 HP, tendo início no mês julho e finalizados em outubro, com duração média de 4 h, percorrendo aproximadamente 20,893 milhas náuticas por cruzeiro. Antes dos embarques era realizada uma palestra sobre biologia da espécie, expondo aos participantes como esta atividade contribui diretamente para a conservação destes animais, quando seguidas as normas de avistagem (Portaria do IBAMA nº 117). No total, foram realizados 18 cruzeiros, em 64,08 horas de amostragem e 374,301 milhas náuticas navegadas. Foram avistadas 90 baleias jubarte, das quais seis eram filhotes e 23 indivíduos foto-identificados, somando um total de 40 grupos avistados, em um esforço de avistagem de 25,58 horas. As atividades de educação e informação ambiental foram realizadas em vários segmentos da região, com diferentes metodologias. Foram ministradas palestras em escolas, hotéis, colônia de pesca, Conferência do Meio Ambiente, Instituições locais, como também entrevista na rádio local, participação e apoio no campeonato de surfe estadual, estabelecendo assim um importante vínculo com a comunidade local. Através destes resultados, procuramos destacar a potencialidade da atividade na região, que quando realizada de maneira ordenada pode vir a beneficiar as comunidades locais, despertando seu interesse pela conservação da fauna silvestre brasileira.

Palavras-chave: turismo de observação;baleia jubarte;Itacaré;normas de avistagem;

Trabalho financiado por: FUNDAÇÃO AVINA